

Prova Escrita Objetiva e de Redação – Nível Superior

ANALISTA TÉCNICO - LETRAS VERNÁCULAS

Tipo 1 – BRANCA**SUA PROVA**

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- uma folha de texto definitivo destinada à resposta da redação

**TEMPO**

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a resposta da redação para a folha de texto definitivo
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**

**NÃO SERÁ PERMITIDO**

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala

**INFORMAÇÕES GERAIS**

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na Lista de Presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa sorte!

Língua Portuguesa

TEXTO 1 – CHINA

Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer. É um país que tem coesão e rumo, como notou o meu colega de coluna neste jornal Cristovam Buarque, que passou recentemente por aqui.

Coesão e rumo. Exatamente o que falta ao nosso querido país. E mais o seguinte: uma noção completamente diferente do tempo. Trata-se de uma civilização milenar, com mentalidade correspondente. Os temas são sempre tratados com uma noção de estratégia e visão de longo prazo. E paciência. A paciência que, como disse Franz Kafka, é uma segunda coragem.

Nada de curto praxismo, do imediatismo típico do Ocidente, que têm sido tão destrutivos e desagregadores.

Esse traço do chinês é até muito conhecido no resto do mundo. Há uma famosa observação do primeiro-ministro Chou En-Lai, muito citada, que traduz essa noção singular do tempo. Em certa ocasião, no início dos anos 1970, um jornalista estrangeiro lançou a pergunta: “Qual é afinal, primeiro-ministro, a sua avaliação da Revolução Francesa?” Chou En-Lai respondeu: “É cedo para dizer”.

Recentemente, li aqui na China que essa célebre resposta foi um simples mal-entendido. Com os percalços da interpretação, Chou En-Lai entendeu, na verdade, que a pergunta se referia à revolta estudantil francesa de 1968! Pronto. Criou-se a lenda.

Pena que tenha sido um mal-entendido. Seja como for, é indubitável que para os chineses o tempo tem outra dimensão. Para uma civilização de quatro mil anos ou mais, uma década tem sabor de 15 minutos. (*O Globo*, 15/9/2017)

1

O texto 1 pode ser incluído no gênero textual do depoimento pessoal; tomando por base o primeiro parágrafo desse texto, NÃO se inclui entre suas características:

- (A) a presença marcante da 1ª pessoa do singular;
- (B) a busca da interação com os leitores do jornal;
- (C) a importância dada à opinião pessoal do enunciador;
- (D) a preferência por temas de sensibilidade;
- (E) a preocupação com a certeza dos dados veiculados.

2

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer”(texto 1).

O emprego da forma verbal “tem feito” é perfeitamente adequada ao contexto, já que esse tempo verbal expressa ações:

- (A) completamente passadas;
- (B) que se repetiram no passado;
- (C) que se iniciaram no presente;
- (D) iniciadas no passado que continuam no presente;
- (E) iniciadas no presente e de duração indeterminada.

3

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer. É um país que tem coesão e rumo, como notou o meu colega de coluna neste jornal Cristovam Buarque, que passou recentemente por aqui”.

O segundo período desse primeiro parágrafo do texto 1, em relação ao anterior, funciona como:

- (A) acréscimo a uma informação já dada;
- (B) explicação de uma afirmativa anterior;
- (C) exemplificação de um fato digno de admiração;
- (D) justificativa para o tempo de residência na China;
- (E) inclusão de uma opinião diversa.

4

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer. É um país que tem coesão e rumo, como notou o meu colega de coluna neste jornal Cristovam Buarque, que passou recentemente por aqui”.

A função textual da inclusão de Cristovam Buarque no texto 1 é a de:

- (A) dar importância ao tema escolhido para a crônica;
- (B) dar autoridade e credibilidade às observações do autor;
- (C) demonstrar o valor de sua coluna no jornal;
- (D) criticar indiretamente os gastos do Poder Legislativo;
- (E) indicar que o tema já foi tratado pelo jornal.

5

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer. É um país que tem coesão e rumo, como notou o meu colega de coluna neste jornal Cristovam Buarque, que passou recentemente por aqui”.

Nesse primeiro parágrafo do texto 1 há termos cujo significado é esclarecido pelo contexto anterior; o termo que é esclarecido pela situação e NÃO pelo contexto é:

- (A) chineses;
- (B) país;
- (C) neste jornal;
- (D) que;
- (E) aqui.

6

O segundo parágrafo do texto 1 começa por “Coesão e rumo”, seguido de ponto. Tal pontuação tem como função:

- (A) valorizar o diagnóstico de Cristovam Buarque;
- (B) destacar diferenças entre China e Brasil;
- (C) mostrar as duas vertentes que serão analisadas a seguir;
- (D) demonstrar os pontos de reflexão explorados no texto;
- (E) indicar valores da sociedade chinesa milenar.

7

Na primeira linha do texto 1, o termo “leitor” aparece entre vírgulas pela mesma razão que elas são empregadas em:

- (A) “Há uma famosa observação do primeiro-ministro Chou En-Lai, muito citada, que traduz essa noção singular do tempo”;
- (B) “Em certa ocasião, no início dos anos 1970, um jornalista estrangeiro lançou a pergunta...”;
- (C) “Qual é afinal, primeiro-ministro, a sua avaliação da Revolução Francesa?”;
- (D) “Recentemente, li aqui na China que essa célebre resposta foi um simples mal-entendido”;
- (E) “É um país que tem coesão e rumo, como notou o meu colega de coluna neste jornal Cristovam Buarque...”.

8

“Coesão e rumo. Exatamente o que falta ao nosso querido país”. Sobre esse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) as duas palavras iniciais representam a mesma coisa, daí que o texto expresse no singular “o que falta”;
- (B) o advérbio “exatamente” tem valor irônico, já que se trata de uma ausência negativa;
- (C) o possessivo “nosso” se justifica por abarcar o cronista e a imensa maioria de seus leitores;
- (D) o termo “querido país” se refere ao Brasil, de forma explícita, e à China, de forma implícita;
- (E) o segundo período desse segmento funciona como explicação vocabular dos termos anteriores.

9

“Coesão e rumo. Exatamente o que falta ao nosso querido país. E mais o seguinte: uma noção completamente diferente do tempo”.

O autor do texto 1 separou a “noção diferente do tempo” em relação aos termos anteriores “coesão e rumo” porque:

- (A) se refere ao item central a ser desenvolvido a seguir;
- (B) os termos anteriores pertencem a outro autor – Cristovam Buarque;
- (C) introduz um tema de valor filosófico, ao contrário dos demais;
- (D) destaca uma distinção de menor importância política;
- (E) sublinha um traço de distinção Oriente / Ocidente.

10

“Os temas são sempre tratados com uma noção de estratégia e visão de longo prazo. E paciência. A paciência que, como disse Franz Kafka, é uma segunda coragem”.

A inserção da citação de Kafka no texto 1 funciona como elemento:

- (A) esclarecedor do significado do termo “paciência”;
- (B) indicador da origem da observação do cronista sobre o valor da paciência;
- (C) contraditório em relação ao anteriormente expresso;
- (D) valorizador literário da crônica;
- (E) irônico, por referir-se à paciência como uma “segunda coragem”.

11

A palavra abaixo, retirada do texto 1, que apresenta um processo de formação distinto dos demais é:

- (A) chineses;
- (B) recentemente;
- (C) milenar;
- (D) desagregadores;
- (E) imediatismo.

12

“Estou há pouco mais de dois anos morando na China, leitor, e devo dizer que a minha admiração pelos chineses só tem feito crescer”.

Sob o ponto de vista da estruturação sintática, esse período do texto 1:

- (A) é composto exclusivamente por orações coordenadas;
- (B) é constituído por duas orações;
- (C) contém somente orações subordinadas;
- (D) apresenta coordenação e subordinação;
- (E) é formado por orações sintaticamente independentes.

13

“Nada do curto praxismo, do imediatismo...”; o termo “curto praxismo” (texto 1), é exemplo de:

- (A) neologismo;
- (B) arcaísmo;
- (C) cultismo;
- (D) coloquialismo;
- (E) regionalismo.

14

“Esse traço do chinês é até muito conhecido no resto do mundo”. O mesmo valor semântico do termo “até” se encontra na seguinte frase:

- (A) O cronista viajou até a China;
- (B) O copo ficou cheio até a borda;
- (C) Até os brasileiros gostam da China;
- (D) Li o livro até a página 234;
- (E) Até este mês tudo correu bem.

15

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- (A) certa ocasião;
- (B) jornalista estrangeiro;
- (C) revolta estudantil;
- (D) simples mal-entendido;
- (E) observação famosa.

16

“Pena que tenha sido um mal-entendido”; a observação do cronista no texto 1 se justifica porque:

- (A) a história narrada seria de mais valor, por ser verdadeira;
- (B) o resultado do mal-entendido tem mais valor filosófico;
- (C) o mal-entendido tira valor da narrativa;
- (D) a figura de Chou En-Lai fica manchada pela ignorância;
- (E) a narrativa deixaria de ser lenda.

17

“Para uma civilização de quatro mil anos ou mais, uma década tem sabor de 15 minutos”. Em busca de expressividade, o autor do texto 1 apela, neste caso, para um(a):

- (A) hipérbole;
- (B) metonímia;
- (C) personificação;
- (D) eufemismo;
- (E) pleonasma.

18

O substantivo “mal-entendido” forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor;
- (B) quarta-feira;
- (C) guarda-civil;
- (D) alto-falante;
- (E) pão-de-ló.

19

Observe a charge a seguir.



CHARGEONLINE.com.br - © Copyright do autor

Nessa charge a resposta da menina:

- (A) demonstra não haver entendido a fala do outro personagem;
- (B) critica a baixa qualidade do estudo de língua portuguesa;
- (C) indica pouco conhecimento de figuras de linguagem;
- (D) ironiza a situação do Poder Legislativo no Brasil;
- (E) mostra a distância cultural entre os personagens.

20

Na fala do personagem-pai na charge há um erro de acentuação no vocábulo “quê”; a frase em que ocorre o mesmo erro ortográfico é:

- (A) Há um quê de estranho em tudo isso.
- (B) Os políticos roubam, por quê?
- (C) O quê? Não estou escutando bem...
- (D) O quê da palavra “quero” está mal grafado.
- (E) Por quê você não veio, por quê?

Legislação Aplicável ao Ministério Público do Estado da Bahia

21

A Constituição da República de 1988 é um marco na democracia do Brasil e na história do Ministério Público, que ganhou autonomia para trabalhar, independência financeira e institucional, além de abertura do campo de atuação.

De acordo com o texto constitucional, é função institucional do Ministério Público:

- (A) exercer o controle interno da atividade policial, dentro da estrutura do Poder Executivo;
- (B) exercer a representação judicial e a consultoria jurídica de entidades públicas, no âmbito do respectivo ente federativo;
- (C) promover, subsidiariamente, a ação penal pública, na forma da lei, podendo requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial;
- (D) promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e individuais disponíveis;
- (E) promover a ação de inconstitucionalidade ou representação para fins de intervenção da União e dos Estados, nos casos previstos na Constituição.

22

Com o escopo de preservar a necessária independência funcional e destemor na sua atuação profissional, os membros do Ministério Público gozam de garantias constitucionais, como a:

- (A) inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, mediante decisão do Procurador-Geral, assegurada ampla defesa;
- (B) estabilidade, após três anos de efetivo exercício em virtude de aprovação em concurso público, mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho;
- (C) participação de bônus, que consiste no recebimento de honorários, percentagens ou custas processuais pagos pela parte sucumbente;
- (D) vitaliciedade, após dois anos de exercício, não podendo perder o cargo senão por sentença judicial transitada em julgado;
- (E) irredutibilidade de vencimentos, segundo a qual sua remuneração somente pode ser alterada por lei complementar, de iniciativa privativa do chefe do Executivo.

23

O Conselho Nacional do Ministério Público foi criado em 30 de dezembro de 2004, pela Emenda Constitucional nº 45, e tem como objetivo imprimir uma visão nacional ao MP, orientando e fiscalizando todos os ramos do MP brasileiro.

De acordo com a Constituição da República de 1988, o CNMP:

- (A) compõe-se por dez membros nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha por dois terços do Congresso Nacional, para um mandato de dois anos, admitida uma recondução;
- (B) tem competência para receber e conhecer das reclamações contra membros ou órgãos do Poder Judiciário, inclusive contra seus serviços auxiliares, serventias e órgãos prestadores de serviços notariais e de registro que atuem por delegação do poder público;
- (C) aprecia a legalidade dos atos administrativos praticados por membros ou órgãos do Ministério Público da União e dos Estados, podendo desconstituí-los, revê-los ou fixar prazo para que se adotem as providências necessárias ao exato cumprimento da lei;
- (D) exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos entes federativos e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas;
- (E) é órgão de consulta da Presidência da República nos assuntos relacionados com o MP e a defesa do Estado democrático, competindo-lhe sugerir alterações nas leis orgânicas do Ministério Público da União e dos Estados.

24

O inquérito civil tem por objeto apurar fato que possa autorizar a tutela dos interesses ou direitos a cargo do Ministério Público. Esgotadas todas as possibilidades de diligências, o membro do Ministério Público, caso se convença da inexistência de fundamento para a propositura de ação civil pública, promoverá, fundamentadamente, o arquivamento do inquérito civil.

Nesse contexto, de acordo com a Resolução nº 23/2007 do CNMP:

- (A) o arquivamento é promovido pelo mesmo Promotor que presidiu as investigações, e os autos do inquérito civil, juntamente com a promoção de arquivamento, deverão ser arquivados imediatamente no âmbito interno da Promotoria, salvo se houver recurso por parte de qualquer interessado;
- (B) os autos do inquérito civil, juntamente com a promoção de arquivamento, deverão ser remetidos ao órgão de revisão competente, no prazo de três dias, contado da comprovação da efetiva cientificação pessoal dos interessados;
- (C) as pessoas co-legitimadas para atuar nos direitos tutelados no inquérito civil podem apresentar recurso com as respectivas razões escritas ou documentos, que serão juntados aos autos do inquérito, no prazo de quinze dias da publicação da promoção de arquivamento;
- (D) a promoção de arquivamento só passa a ter eficácia após sua publicação na imprensa oficial, data em que começa a contar o prazo de dez dias para o legitimado interpor recurso ao órgão colegiado da Administração Superior do MP;
- (E) o arquivamento deve ser promovido pelo membro do MP que preside o inquérito civil, quando esgotadas as diligências pertinentes e verificar-se ausência de ato ilícito ou de justa causa, ou quando concluir ser atribuição de outro ramo do Ministério Público.

25

O Conselho Superior do Ministério Público é órgão da administração superior do Ministério Público, incumbindo-lhe velar pela observância de seus princípios institucionais. Assim, de acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público da Bahia (Lei Complementar Estadual nº 11/96), compete ao Conselho Superior do Ministério Público:

- (A) determinar por voto de dois terços de seus integrantes a disponibilidade ou a remoção de membros do Ministério Público, por interesse público, assegurada a ampla defesa;
- (B) aprovar a proposta orçamentária anual do Ministério Público, bem como os projetos de criação, modificação e extinção de cargos e serviços auxiliares;
- (C) rever, mediante requerimento de legítimo interessado, decisão do Procurador-Geral de Justiça, nos casos de sua atribuição originária, acerca de arquivamento de inquérito policial;
- (D) editar atos de aposentadoria, exoneração e outros que importem em vacância de cargos dos serviços auxiliares e atos de disponibilidade dos servidores do Ministério Público;
- (E) dirimir conflitos de atribuições entre membros do Ministério Público, designando quem deva officiar no feito e decidir processo administrativo disciplinar, contra membro da instituição.

26

Promotoria de Justiça do interior do Estado com atribuição para investigação penal promoveu o arquivamento de um inquérito policial.

Caso não concorde com o entendimento ministerial, o Juízo Criminal competente deixará de homologar o arquivamento e, de acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público da Bahia, deverá remeter os autos ao:

- (A) Procurador de Justiça com atribuição criminal, que designará outro membro do Ministério Público para oferecer denúncia, prosseguir nas investigações, ou insistir no arquivamento;
- (B) Conselho Superior do Ministério Público, que poderá oferecer denúncia, designar outro membro do Ministério Público para fazê-lo, ou insistir no arquivamento;
- (C) Órgão Especial do Colégio de Procuradores, que designará outro membro do Ministério Público para oferecer denúncia, prosseguir nas investigações, ou insistir no arquivamento;
- (D) Procurador-Geral de Justiça, que poderá oferecer denúncia, designar outro membro do Ministério Público para fazê-lo, ou insistir no arquivamento;
- (E) Corregedor-Geral do Ministério Público, que designará outro membro do Ministério Público para oferecer denúncia, prosseguir nas investigações, ou insistir no arquivamento.

27

A Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei nº 8.625/93) dispõe sobre normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados.

De acordo com o citado diploma normativo, os Centros de Apoio Operacional são órgãos:

- (A) de execução, competindo-lhes apresentar ao Procurador-Geral de Justiça, na primeira quinzena de fevereiro, relatório com dados estatísticos sobre as atividades das Procuradorias e Promotorias de Justiça, relativas ao ano anterior;
- (B) de execução, incumbindo-lhes orientar e fiscalizar as atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público, podendo, para tal, realizar correções e inspeções nas Promotorias e Procuradorias de Justiça;
- (C) auxiliares destinados a realizar cursos, seminários, congressos, simpósios, pesquisas, atividades, estudos e publicações, visando ao aprimoramento profissional e cultural dos membros da instituição, de seus auxiliares e funcionários, bem como a melhor execução de seus serviços;
- (D) auxiliares da atividade funcional do Ministério Público, competindo-lhes estabelecer intercâmbio permanente com entidades ou órgãos públicos ou privados que atuem em áreas afins, para obtenção de elementos técnicos especializados necessários ao desempenho de suas funções;
- (E) auxiliares de natureza transitória, incumbindo-lhes realizar a seleção de candidatos ao ingresso na carreira do Ministério Público e o acompanhamento dos Promotores Substitutos durante o estágio probatório.

28

A Lei Estadual nº 12.209/2011, que dispõe sobre o processo administrativo, no âmbito da Administração direta e das entidades da Administração indireta, regidas pelo regime de direito público, do Estado da Bahia, estabelece que os atos de comunicação podem ser da espécie intimação ou notificação.

Tal lei disciplina que esses atos de comunicação são realizados por edital em algumas hipóteses, como quando:

- (A) houver fundada suspeita de ocultação para frustrar o recebimento do ato de comunicação;
- (B) tratem de processo envolvendo interesse de incapaz, diante da indisponibilidade do direito tratado;
- (C) residir o destinatário da comunicação em local não atendido pela entrega domiciliar de correspondência;
- (D) forem dirigidos a agentes públicos, cadastrados no sistema digital da Administração;
- (E) for o destinatário agente público, encontrar-se na repartição e inexistir possibilidade de comunicação por meio eletrônico.

29

Maria, servidora pública civil do Estado da Bahia, no mês passado, permaneceu trabalhando na repartição pública na qual está lotada, pelo período de duas horas a mais por dia, após seu horário regular de expediente (das 18 às 20h), desempenhando tarefas para atender a situação excepcional e temporária, em razão de correção da Corregedoria realizada no início do mês em curso.

No caso em tela, de acordo com a Lei Estadual nº 6.677/1994, Maria:

- (A) não terá direito a qualquer gratificação, diante da ausência de previsão legal;
- (B) não terá direito a qualquer gratificação, eis que não chegou a trabalhar após as 22h;
- (C) terá direito ao adicional noturno, que será remunerado, em regra, com acréscimo de vinte e cinco por cento em relação à hora normal de trabalho;
- (D) terá direito ao adicional por serviço extraordinário, que será remunerado, em regra, com acréscimo de cinquenta por cento em relação à hora normal de trabalho;
- (E) terá direito ao adicional por tempo de serviço extra, que será remunerado, em regra, com acréscimo de vinte e cinco por cento em relação à hora normal de trabalho.

30

Joana, ocupante estável do cargo efetivo de Analista Técnico do Ministério Público da Bahia, acaba de adotar um bebê de cinco meses de idade.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, Joana tem direito à licença:

- (A) maternidade, porque o princípio da isonomia impede a distinção entre filho biológico e adotivo, pelo período de noventa dias a contar da data em que a criança chegar ao novo lar;
- (B) maternidade, porque o intérprete da lei não pode distinguir filho biológico do adotivo, pelo período de trinta dias a contar da data em que transitar em julgado a sentença de adoção;
- (C) maternidade, porque, pelo princípio da igualdade, a lei não pode distinguir filho biológico do adotivo, pelo período de até cento e oitenta dias, a contar da data do nascimento da criança;
- (D) à adotante, para ajustamento do menor, pelo período de trinta dias a contar da data em que transitar em julgado a sentença de adoção;
- (E) à adotante, para ajustamento do menor, pelo período de cento e oitenta dias a contar da data em que este chegar ao novo lar.

Conhecimentos Específicos**Texto 1**

No dia 5/9/2017, o jornal *O Globo* dizia em seu editorial:

“O tempo passa e a polêmica reforma política que tenta tramitar na Câmara continua a desafiar a capacidade de os políticos construírem consensos mínimos. Alguns, também por justa pressão da sociedade, se mostram inatingíveis. Caso da proposta acintosa de se reservar 0,5% da receita corrente líquida (hoje, R\$3,6 bilhões), dinheiro retirado do contribuinte, em meio à grave crise econômica, para financiar campanhas antes sustentadas por contribuições de empresas pelos caixas 1 e 2”.

31

Os editoriais mostram diversos modelos; nesse caso do editorial de *O Globo* (texto 1), o editorialista adota uma atitude:

- (A) autoritária, supondo que os leitores aceitem passivamente o que tem a dizer;
- (B) distanciada dos fatos, evitando emitir juízos de valor sobre o fato comentado;
- (C) corporativa, mostrando claramente que se trata de uma opinião ideológica do jornal;
- (D) interpretativa, fornecendo ao leitor informações necessárias ao entendimento do tema focalizado;
- (E) didática, explicativa de várias faces da questão, com indicações do caminho correto.

32

No texto 1, o segundo período diz o seguinte: “Alguns, também por justa pressão da sociedade, se mostram inatingíveis”.

Sobre a estruturação sintática-semântica desse segmento, é correto afirmar que:

- (A) o pronome indefinido “alguns” se refere aos políticos anteriormente citados, estabelecendo coesão textual;
- (B) o adjetivo “inatingíveis” se refere ao substantivo “consensos”;
- (C) o termo “justa pressão da sociedade” indica a consequência da incapacidade política;
- (D) o adjetivo “justa” indica uma opinião de caráter universal, que o jornalista adota como sua;
- (E) o conector “também” introduz uma ideia de adversidade, em oposição à falta de iniciativa política.

33

O editorial (texto 1) é um artigo breve que ocupa um lugar preferencial nos jornais; sobre esse tipo de texto, a única informação inadequada é:

- (A) comenta um fato que se destaca no momento político;
- (B) aparece sem autoria declarada, podendo mesmo ser redigido por várias pessoas;
- (C) o autor, ainda que não identificado, escreve como se fosse a consciência do jornal;
- (D) marca a linha de atuação política do jornal;
- (E) procura uma comunicação rápida com os leitores, daí sua coloquialidade linguística.

34

“O tempo passa e a polêmica reforma política que tenta tramitar na Câmara continua a desafiar a capacidade de os políticos construírem consensos mínimos”.

Sobre a estruturação desse segmento do texto 1, é correto observar que:

- (A) deveria empregar-se uma vírgula após a forma verbal “passa” porque o sujeito da oração seguinte é diferente do da anterior;
- (B) deveria empregar-se uma vírgula após o termo “reforma política” por tratar-se de termo restritivo;
- (C) no termo “de os políticos” não ocorre a combinação da preposição com o artigo, em virtude de o artigo preceder um termo que é o sujeito da oração;
- (D) a forma verbal “construírem” aparece no plural por dever concordar com “consensos mínimos”;
- (E) o adjetivo “polêmica” deveria aparecer após o adjetivo “política” para evitar ambiguidade textual.

35

Uma frase de Francis Bacon aparece em língua portuguesa da seguinte forma: “Só se pode vencer a natureza obedecendo-a” (Duailibi das Citações, p. 319)

A frase mostra alguns problemas de norma culta que, consertados, fariam a mesma frase ficar, de forma mais adequada, do seguinte modo:

- (A) Só se pode vencer a natureza obedecendo-lhe;
- (B) Só se pode vencer a natureza, obedecendo-a;
- (C) Só se pode vencer a natureza, obedecendo-lhe;
- (D) Só pode vencer-se a natureza, obedecendo-a;
- (E) Só se pode vencer a natureza, obedecendo a ela.

36

Sabemos que as vírgulas são utilizadas na língua escrita com finalidades diversas, mas fundamentalmente para facilitar a leitura.

Na frase de William Cowper “Deus fez o campo, e o homem, a cidade”, há duas vírgulas que se justificam, respectivamente, para:

- (A) evitar ambiguidade / indicar elipse do verbo;
- (B) separar elementos de mesma função sintática / marcar uma pausa;
- (C) distinguir elementos coordenados / dar realce a certos termos;
- (D) isolar elemento de valor explicativo / separar um aposto;
- (E) destacar elementos repetidos / marcar um adjunto antecipado.

37

Numa negociação de umas quintas em Portugal, poderia ocorrer a seguinte frase na língua falada portuguesa: - Tu queres que eu tas venda?

Em linguagem falada contemporânea brasileira não regional, essa mesma frase deveria ser expressa do seguinte modo:

- (A) Tu queres que eu te venda as quintas?
- (B) Tu queres que eu venda-as a você?
- (C) Você quer que eu venda elas a você?
- (D) Tu queres que eu venda as quintas a ti?
- (E) Você quer que eu as venda a ti?

38

A influência das novas tecnologias na linguagem da comunicação é inegável.

Sobre a comunicação linguística no correio eletrônico, a observação inadequada é:

- (A) permite comunicação quase instantânea, se o outro usuário está conectado, com qualquer parte do mundo;
- (B) possibilita o envio de mensagens a várias pessoas ou a um grupo, criando listas de distribuição;
- (C) torna possível o reenvio de uma mensagem a outros receptores e respostas rápidas;
- (D) sendo comunicação de caráter público, deve-se prescindir da informalidade;
- (E) inclui a possibilidade da inserção de fotografias, músicas, além das mensagens escritas.

39

O correio eletrônico produziu uma série de usos e alterações gráficas que tendem a criar um novo código de comunicação.

Sobre esses usos, a afirmação NÃO pertinente ao correio eletrônico é:

- (A) a repetição de uma letra para enfatizar a tonalidade da palavra: *Que boniiiiiiiiiiiiiiiiiiiiito!*
- (B) ênfase na tipologia da frase: *Vamos!!!!!!!!!!!!!!!*
- (C) indicação do aumento do timbre de voz: *Meu time vai jogar amanhã. VIVA O VITÓRIA!*
- (D) demonstração de riso: *KKKKKKKK!*
- (E) uso de arroba com sentido plural: *Alô a tod@s!*

40

“Sabedoria doméstica: Para degelar.

Uma ideia luminosa para degelar o congelador em tempo recorde: esvaziar a geladeira e com o secador de cabelo soprar ar quente na zona congelada. Todo o gelo cairá rapidamente, dando ao secador uma nova utilidade, distante de sua fama frívola”. (Metro, 10-5-2017)

Como todo texto, este também mostra o uso de linguagem numa determinada função, que é:

- (A) apelativa ou conativa;
- (B) referencial;
- (C) fática;
- (D) metalinguística;
- (E) expressiva ou emotiva.

Texto 2

“Um dia, um dos caçadores que acompanhavam o rei disparou sua flecha sobre um enorme javali que estava mordiscando umas raízes desenterradas, mas a flecha não atingiu certamente o alvo e apenas resvalou no animal, arranhando-o no pescoço; ao sentir-se ferido, o javali deu um grande salto e partiu veloz”. (R. Morales)

41

Uma narrativa se estrutura a partir de uma sequência cronológica de ações; os verbos do texto 2 que representam uma dessas sequências são:

- (A) acompanhavam / disparou / estava mordiscando;
- (B) disparou / estava mordiscando / atingiu;
- (C) atingiu / resvalou / arranhando-o;
- (D) disparou / atingiu / arranhando-o;
- (E) estava mordiscando / atingiu / resvalou.

42

Uma narrativa mostra frequentemente entre seus segmentos uma conexão temporal, uma conexão lógica de causa ou uma conexão de tempo + causa.

O segmento do texto 2 abaixo que mostra uma conexão de tempo e causa simultaneamente é:

- (A) ...o javali deu um grande salto e partiu veloz.
- (B) ...estava mordiscando umas raízes desenterradas...
- (C) ...disparou sua flecha sobre um enorme javali...
- (D) Um dia, um dos caçadores que acompanhavam o rei...
- (E) ...ao sentir-se ferido...

43

Os textos mostram distintas estruturas quando o enunciador pretende atribuir uma qualidade a um substantivo.

A estrutura abaixo que está devidamente caracterizada, em relação ao substantivo sublinhado, é:

- (A) O discurso presidencial levou uma hora / atribuição por meio de um adjetivo que expressa uma qualidade;
- (B) Um governante eficiente não transfere as providências / atribuição por meio de uma metáfora;
- (C) Um livro que custa caro é menos vendido / atribuição por meio de uma oração adjetiva explicativa;
- (D) A obra proposta mostrar-se-ia de grande beleza / atribuição por meio de predicativo formado por locução;
- (E) Um dia de fúria pode causar prejuízos para o resto da vida / atribuição por meio de frase verbal descritiva.

44

Machado de Assis é considerado um escritor clássico em termos de linguagem, mas isso não impede que haja termos e construções da língua coloquial em seus textos.

O trecho abaixo em que só estão presentes termos e construções formais é:

- (A) “Jumento de uma figa, cortaste-me os fios às reflexões”.
- (B) “Nhonhô não vai visitar sinhá D. Eusébia? Perguntou-me o Prudêncio”.
- (C) “Ouvindo isso, não me pude ter que lhe não falasse das cartas que aguardavam o Tristão”.
- (D) “Quando o testamento foi aberto, Rubião quase caiu pra trás”.
- (E) “Depois do sobressalto, um aborrecimento. Que diacho de ideia aquela de imprimir um fato particular, contado em confiança?”

45

A frase abaixo, de Machado de Assis, em que NÃO está presente um termo modalizador é:

- (A) “Positivamente era um diabrete, Virgília, um diabrete angélico, se querem, mas era-o”.
- (B) “Ele as sentia decerto, e pagar-lhas-ia com sacrifícios, se precisos fossem”.
- (C) “Pois, francamente, só agora entendia a emoção que me davam essas e outras confidências”.
- (D) “Escrevi algum tempo num jornal de Lisboa, e dizem que não inteiramente mal”.
- (E) “Creio que trazia também colete, um colete de seda, escura, roto a espaços, e desabotoado”.

46

O fragmento textual abaixo, de Machado de Assis, que NÃO exemplifica o discurso indireto livre, é:

- (A) “Viu o imenso espaço que aquele amor lhe tomara na vida, e a terrível influência que poderia exercer nela, caso não achasse forças para resistir à separação. Qual seria o meio de escapar a esse desenlace, pior que tudo?”
- (B) “Estácio viu Helena a ler atentamente um papel. Era uma carta, longa de suas quatro laudas escritas. Seria alguma mensagem amorosa?”
- (C) “Quando o médico voltou, ficou espantado da temeridade do doente; deviam tê-lo impedido de sair; a morte era certa”.
- (D) “Quando voltamos, à noite, viemos por ali a pé, falando das minhas dúvidas. Capitu novamente aconselhou que esperássemos. Sogra era todas assim; já vinha um dia e mudavam”.
- (E) “Ninguém adivinharia nas maneiras finamente elegantes daquela moça, a origem mediana que ela tivera; a borboleta fazia esquecer a crisálida”.

47

A função de linguagem que mostra uma relação equivocada com o elemento da teoria da informação é:

- (A) emotiva ou expressiva / emissor;
- (B) metalinguística / código;
- (C) apelativa ou conativa / contato;
- (D) fática / canal;
- (E) poética / mensagem.

48

Alguns narradores, como Machado de Assis, interrompem suas narrativas para fazer comentários com os leitores; o trecho abaixo em que o narrador comenta o processo de composição da narrativa é:

- (A) “Estêvão, na distância e na posição em que se achava, não podia ver todas estas minúcias que aqui lhes aponto, em desempenho deste meu dever de contador de histórias”.
- (B) “Quando demos por nós, tínhamos acabado de almoçar. Ofereci-lhe charutos e meu coração. Quero dizer que lhe pedi viesse muitas vezes dar-me aquela hora deliciosa”.
- (C) “Creio que Tristão anda namorado de Fidélia. No meu tempo de rapaz dizia-se *mordido*; era mais enérgico, mas menos gracioso, e não tinha a espiritualidade da outra expressão, que é clássica”.
- (D) “Um pouco assustada, Maria Benedita puxou a mão e libertou-a; mas, para o não aborrecer, sorriu”.
- (E) “Mas a noite, que é boa conselheira, ponderou que a cortesia mandava obedecer aos desejos da minha antiga dama”.

49

“Estácio gostava de lhe ver o airoso do busto e a firme serenidade com que ela conduzia o animal”.

Nesse segmento de um romance machadiano, o autor realiza o que se chama uma substantivação de um adjetivo; o mesmo acontece no seguinte trecho abaixo:

- (A) “O silêncio não era completo; ouvia-se o rodar de carros que passavam fora”.
- (B) “O proceder de Luís Alves, sóbrio, direto, resoluto, sem desfalecimentos, sem demasias ociosas, fazia perceber à moça que ele nascera para vencer”.
- (C) “Apertei-lhes a mão e saí, a rir comigo da superstição das duas mulheres, um rir filosófico, desinteressado, superior”.
- (D) “Mas aqui estão os retratos de ambos, sem que o encardido do tempo lhes tirasse a primeira expressão”.
- (E) “Conhecia as regras do escrever, sem suspeitar as do amar”.

50

Os gêneros textuais são textos que circulam em determinada área da esfera humana. O texto a seguir é o início de uma crônica de Affonso Romano de Sant’Anna:

“Um dia elas crescem e se mudam, as filhas. Os filhos também. Mas com as filhas é diferente. Sobre tudo se vão morar sozinhas, solteiras.

Há uma geração atrás, isto era impensável. Aparecia em filme americano e a gente pensava: lá, tudo bem, a cultura deles é assim”.

Considerando-se somente o segmento dado, é correto afirmar que uma das características desse gênero textual é:

- (A) certo descaso com a construção textual, como ocorre na primeira frase do texto, em que só se especifica o sujeito ao final;
- (B) fatos do cotidiano apresentados sob a ótica do enunciador;
- (C) sua finalidade é o convencimento do leitor a partir de exemplos retirados da experiência cotidiana;
- (D) relata de forma poética acontecimentos recentes de interesse geral;
- (E) informar ao leitor fatos atuais de interesse público com imparcialidade.

Texto 3

“As doze bactérias mais ameaçadoras. OMS divulga lista de micro-organismos contra os quais há cada vez menos remédios eficazes e convoca governos, cientistas e indústrias a agir com urgência para criar novas opções”. (*Isto É*, n. 2454, p. 58)

51

O texto 3 trata de:

- (A) acontecimentos recentes de interesse público;
- (B) um problema social de importância política;
- (C) alerta motivador de ações de autoridades competentes;
- (D) divulgação de dados desconhecidos e intrigantes;
- (E) informações de dados científicos para leigos no assunto.

52

O texto 3, em seu processo de interação com o leitor, apela para o/a:

- (A) sedução;
- (B) tentação;
- (C) intimidação;
- (D) afetividade;
- (E) constrangimento.

53

Um texto informativo como o texto 3 traz um problema em sua comunicação, que é:

- (A) existir grande previsibilidade em seu conteúdo, o que provoca desinteresse do leitor;
- (B) trazer vocabulário científico de grande complexidade, que pode gerar incompreensão do conteúdo;
- (C) explorar temas de interesse muito particular, afastando grande número de leitores;
- (D) abordar temas próximos da realidade, provocando interesse dos leitores mais objetivos;
- (E) apelar para referências de organizações desconhecidas, não despertando a curiosidade dos que leem a revista.

Texto 4

Um diário de uma adolescente dizia em uma de suas páginas: “Ontem eu e Gui fomos no cinema, mas a gente não gostou muito do filme; foi bom pq a gente tava junto. Na volta, comemos a pizza de sempre, na esquina de casa, onde tem mais segurança. Dormi cedo, logo que ele me deixou”.

54

Sobre esse gênero textual, a afirmativa adequada é:

- (A) escrito na primeira pessoa do plural por tratar-se de dois enunciadore;
- (B) composto em linguagem informal, de modo que sirva de documentação futura;
- (C) registro de experiências pessoais a fim de servir de aprendizado para outros;
- (D) relato de fatos individuais cuja única finalidade é o deleite do próprio enunciadore;
- (E) interpretação afetiva de acontecimentos passados para guardá-los da ação do tempo.

55

No texto do diário (texto 4), o único elemento que NÃO caracteriza adequadamente o coloquialismo de sua linguagem é:

- (A) “Ontem eu e Gui fomos no cinema” / a colocação do pronome pessoal “eu” em primeiro lugar;
- (B) “a gente não gostou muito do filme” / emprego de “a gente” em lugar de “nós”;
- (C) “a gente tava junto” / uso da forma “tava” em lugar de “estava”;
- (D) “fomos no cinema” / utilização da preposição “em” em lugar de “a”;
- (E) “onde tem mais segurança” / preferência por “ter” em lugar de “haver”.

56

Observe o seguinte texto publicitário:

“Tem FGTS na hora de comprar um imóvel e na água tratada que chega até você. O FGTS é um recurso depositado pelo empregador para todo trabalhador com carteira assinada. É um dinheiro que fica na conta do empregado, rendendo, até o momento de ser retirado. Mas, enquanto isso, o fundo financia as obras de saneamento, que levam água tratada para sua casa”.

Sobre esse texto, a afirmativa correta é:

- (A) composto de imagens e texto verbal;
- (B) utilização de slogans de conhecimento público;
- (C) destaque positivo de dados do “produto” anunciado;
- (D) convencimento do leitor por meio da afetividade;
- (E) pretensão de fazer o leitor refletir sobre uma ideia.

57

As manchetes abaixo foram retiradas do jornal *O Globo*, do dia 13/09/2017.

Entre elas, aquela que mais de perto representa a pretensão do estilo jornalista de imparcialidade e simplicidade é:

- (A) A tragédia da evasão no Brasil;
- (B) Comissão aprova bingos de partidos;
- (C) Rodovia terá concessão tapa-buraco;
- (D) Escândalo na corporação dos bombeiros;
- (E) Magazine Luiza descarta loja no Rio.

58

A frase abaixo que NÃO mostra intertextualidade é:

- (A) Mais vale um pássaro voando que dois na mão.
- (B) Brasil? Fraude explica.
- (C) Rock in Rio está pronto para decolar.
- (D) Presidente diz que facínoras roubam a verdade.
- (E) Nossa rua tem palmeiras, mas sabiá não canta...

59

O texto abaixo de Machado de Assis que exemplifica o processo de paródia é:

- (A) “Maio é também cantado na nossa poesia como o mês das flores – e aliás todo o ano se pode dizer delas”.
- (B) “Bem-aventurados os que não descem, porque deles é o primeiro beijo das moças”.
- (C) “Lá se iam bailes e festas, lá ia a liberdade e a folga”.
- (D) “Reflexionou muito sem adiantar nada. Ora que sim, ora que não”.
- (E) “A inocência não teria mais puro rosto; a hipocrisia não encontraria mais impassível máscara”.

60

Entre as frases abaixo, retiradas de um documento oficial, aquela que está formulada dentro da língua padrão é:

- (A) V. Excia. deveis estar presente ao evento;
- (B) O Estado reouve os bens roubados;
- (C) As autoridades interviram na discussão;
- (D) A polícia deteu os meliantes;
- (E) Quando a vermos de novo, será diferente.

61

Entre as cinco formas de escritura de uma mesma frase, aquela que mostra as qualidades básicas da redação oficial de clareza, coesão, concisão, correção, formalidade e impessoalidade, é:

- (A) Descobriu-se os culpados dos roubos cometidos;
- (B) Precisou-se de vários dias para a investigação;
- (C) Verificou-se os documentos em poucos dias;
- (D) Construiu-se os prédios sem autorização legal;
- (E) Trataram-se de várias questões no processo.

62

No período “O Governo optou por transformar o Carnaval em um evento privado”, a oração reduzida sublinhada pode ser reescrita em forma de oração desenvolvida adequada ao sentido global do texto, do seguinte modo:

- (A) Por que transformasse o Carnaval em evento privado;
- (B) Pela transformação do Carnaval em um evento privado;
- (C) Para que se transformasse o Carnaval em evento privado;
- (D) Por transformarem o Carnaval em evento privado;
- (E) Por que transforme o Carnaval em evento privado.

63

Sobre o “memorando”, é correto afirmar que:

- (A) é uma comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão;
- (B) mostra-se como uma forma de comunicação de uma seção com o meio externo;
- (C) pretende funcionar como uma indicação programada de comunicações a serem realizadas;
- (D) caracteriza-se pelo detalhamento das informações, o que o torna um meio lento de comunicação;
- (E) serve de roteiro das comunicações a serem realizadas por um órgão administrativo.

64

A frase abaixo em que o termo sublinhado mostra valor dêitico é:

- (A) Sou eu quem manda!
- (B) Eu encontrei a moça. Mas não a vi mais depois disso.
- (C) Essa é a pessoa que eu condenei à prisão.
- (D) Como você está?
- (E) Eis o colégio onde ela trabalha.

65

O pensamento abaixo que mostra incoerência é:

- (A) Quem tudo quer, tudo perde.
- (B) Nem tudo que reluz é ouro.
- (C) Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
- (D) Nasci morto de cansaço.
- (E) Sou cristão, mas não creio em Deus!

66

Observe a charge a seguir.



A afirmativa adequada a essa charge é:

- (A) apresenta críticas político-sociais sobre acontecimentos da atualidade;
- (B) ironiza pessoas do momento por meio de caricatura;
- (C) refere-se de forma explícita a fatos do domínio público;
- (D) mistura imagem e código verbal para satirizar alguém;
- (E) provoca humor por meio do exagero.

67

Os brasileiros necessitam urgentemente de mais estudo, pois basta ver os resultados de seus votos para que notemos suas carências de informação.

O texto acima exemplifica um texto argumentativo; o argumento utilizado nesse texto é do tipo:

- (A) baseado no senso comum;
- (B) apoiado em citações;
- (C) suportado por evidências;
- (D) definido por raciocínio lógico;
- (E) fundamentado em falácias.

68

Entre as frases abaixo, aquela que exemplifica uma simplificação exagerada é:

- (A) Na verdade, se todos os brasileiros tivessem educação, tudo seria muito diferente.
- (B) Considerando que os cariocas são preguiçosos e os paulistas, trabalhadores, talvez seja melhor instalar a fábrica em São Paulo.
- (C) Os políticos deveriam ganhar salários mais altos, pois só assim estariam livres da tentação de corromper-se.
- (D) Eu não acredito que você me esteja acusando disso, eu, sua mãe!
- (E) As reformas que o governo pretende fazer são inadequadas, pois o presidente é ex-comunista e foi preso por corrupção.

69

O texto a seguir foi retirado de uma *Carta do Leitor* do jornal *O Globo*, de 13 de setembro de 2017.

A respeito da reportagem sobre o valor das delações premiadas, devo dizer que a achei parcial e de pouco valor informativo.

A marca que NÃO está presente nesse gênero textual é:

- (A) expressar opiniões dos leitores sobre assuntos publicados;
- (B) utilizar-se de linguagem próxima à do jornal;
- (C) pretender elogiar ou criticar determinada matéria;
- (D) exibir inteligência e cultura do autor da carta;
- (E) marcar a imparcialidade do jornal na publicação.

70

A frase abaixo que NÃO mostra ambiguidade em sua estrutura é:

- (A) Bahia e Vitória jogam na próxima semana;
- (B) O turista viu o assaltante passeando pela praia;
- (C) A criação da empresa agradou a todos;
- (D) O aumento dos impostos já desagradou a população;
- (E) O ministro, em sua casa, recebeu o Presidente.

Redação



Mais uma vez discute-se a aposentadoria no Brasil; a Previdência Social, segundo a maioria, é o maior de nossos problemas, que cresce a cada dia. O Governo está tentando aprovar uma proposta que muda alguns pontos da lei atual, mas parece haver uma enorme reação.

Nesse caso, o que fazer?

Redija um texto dissertativo-argumentativo, com no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas, em língua padrão, em que você deve apresentar uma possível solução para o impasse.

Não esqueça de apresentar argumentos pertinentes.

Realização

